



GBT ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE

A COMPANHIA CONTINUA FOCADA NA AGENDA ESTRATÉGICA DE LONGO PRAZO E INVESTIMENTOS EM OPERAÇÃO E EXECUÇÃO.

Montevideu, 13 de maio de 2019 - Biotoscana Investments S.A. (B3: GBIO33), um grupo biofarmacêutico que opera na América Latina, anuncia hoje seus resultados para o 1T19. As informações financeiras abaixo, exceto quando indicado, são apresentadas em reais (BRL) e elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Desde o 3T18, os números são apresentados refletindo a Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias em nossas operações na Argentina, salvo quando indicado o contrário, de acordo com o IAS 29. O crescimento orgânico continua sendo apresentado com base em câmbio constante ano a ano para excluir o impacto da flutuação da taxa de câmbio e da Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias. Números históricos (1T19*) também são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil para garantir a comparabilidade.

CONTATOS DE RI

Federico Wintour | CEO

Raquel Balsa | CFO

Melissa Angelini | Diretora de RI
ir@grupobiotoscana.com

Mirele Aragão | Analista de RI
ir@grupobiotoscana.com

TICKER

B3: GBIO33

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

13 de maio de 2019
10h (US ET) | 11h (Brasília)
Tel.: +1 412 317-6346
Código: GBT
Webcast disponível

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

13 de maio de 2019
12h (US ET) | 13h (Brasília)
Tel.: +55 11 2188-0155
Código: Biotoscana
Webcast disponível

WEBSITE

<http://ir.grupobiotoscana.com>
www.grupobiotoscana.com

DESTAQUES DO 1T19

Receita líquida impactada pela descontinuidade do portfólio da Actelion, *phasing* da licitação de HIV e desempenho do Sovaldi.

Os **lançamentos** mostraram excelente desempenho, ambos produtos licenciados e BGx.

Produtos recentemente lançados cresceram 209% QoQ, demonstrando melhora substancial sobre as terapias existentes e contribuindo com 14% do total da receita.

Halaven e **Abraxane** fazem parte dos nossos produtos Top 10, com bom *uptake*. **Lenvima** cresceu 228% e recebeu 2 novas indicações no Brasil.

Cresemba está sendo registrado na maioria dos países e na Argentina o lançamento está previsto para o 2T19.

Lançamentos de BGx aumentaram 136% QoQ.

Pipeline futuro com grande potencial e vários negócios em análise.

Acordo *non-binding* assinado com uma *biotech* para um produto transformador de **onco-hematologia**.

(BRL M)	1T19*	1T19	1T18	Var. %	1T19	Var. %
Receita líquida	150	149	190	-22%	169	-11%
Lucro bruto	80	74	106	-30%	93	-13%
Margem bruta (%)	53%	50%	56%	-615 bps	55%	-133 bps
EBITDA ajustado	27	22	48	-54%	32	-34%
Margem EBITDA ajustado	18%	15%	25%	-1036 bps	19%	-666 bps
Lucro líquido	14	8	16	-50%	19	19%
Lucro líquido ajustado	15	9	22	-58%	20	-8%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal

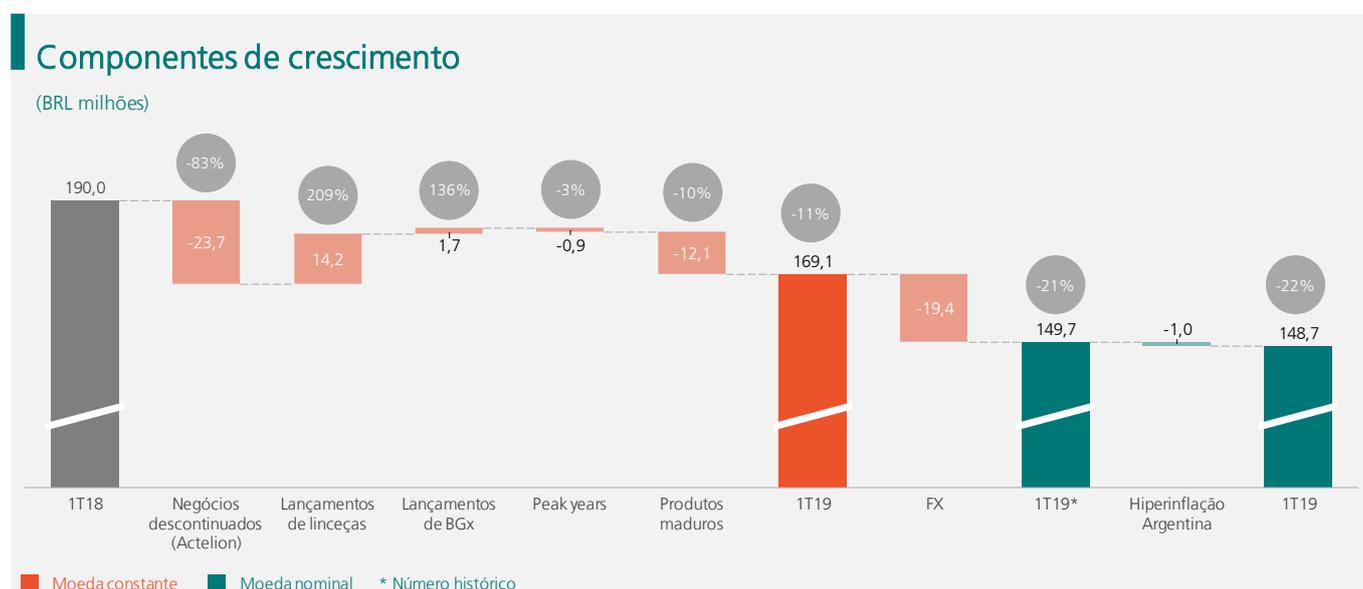
* Números históricos (1T19*) são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos em 2019 com foco na execução de nossa estratégia de crescimento de 6 pilares. Estamos avançando na execução de nosso pipeline e nos esforços contínuos em vendas e marketing de nossos principais produtos.

O novo portfólio inovador está no estágio inicial, na fase inicial do *ramp-up* e vários outros estão sendo preparados para o lançamento, algo que ilustra o forte potencial de médio a longo prazo de nosso pipeline que compartilhamos continuamente com vocês. Nosso portfólio legado inovador está indo bem, com produtos maduros mostrando desempenho sustentado.

O gráfico a seguir detalha todos os componentes do nosso crescimento no 1T19.



Produtos lançados recentemente apresentaram um crescimento fantástico, aumentando mais do que dobro trimestre a trimestre.

ABRAXANE® e HALAVEN® já fazem parte dos nossos produtos "Top 10", com excelente *uptake* e extraordinária aceitação médica.

LENVIMA® também está crescendo e acreditamos que há uma vantagem com as duas novas indicações que foram concedidas recentemente no Brasil.

Na Colômbia, desde a assinatura do contrato com a Gilead, temos trabalhado duro na promoção dos produtos do acordo e agora estamos vendo retorno.

Também esperamos lançar o Cresemba na Argentina nos próximos meses, onde os médicos estão muito entusiasmados em contar com este produto de última geração para tratar inúmeros pacientes com necessidades médicas não atendidas.

Produtos maduros também estão performando bem. Excluindo SOVALDI® e os produtos para HIV da licitação que será entregue nos próximos trimestres, esse portfólio cresceu 2%. Continuamos promovendo o AMBISOME®, que permanece entregando boas vendas e forte *market share* no mercado de antifúngicos no Brasil.

Nossa linha de onco-hematologia também está indo bem. O VIDAZA® continua crescendo e alguns outros produtos BGx também estão se saindo bem com a expansão geográfica.

Também estamos investindo em nossos lançamentos de BGx, que estão apresentando um crescimento interessante. Temos vários outros BGx em desenvolvimento para ajudar a fomentar nosso futuro. Esses produtos são muito importantes para o nosso portfólio, pois contribuem com margens muito significativas e competem em mercados onde há poucos *players*.

Continuamos absolutamente empenhados em investir fortemente na implementação e desenvolvimento da força de vendas e nas atividades de marketing e promoção dos nossos novos produtos.

Continuaremos a dedicar muito foco e esforço à execução comercial e ao investimento direcionado em lançamentos de novos produtos, infraestrutura de fabricação e pipeline para impulsionar o crescimento futuro. Estamos trabalhando no lançamento e registro de vários produtos em toda a região. As perspectivas de médio prazo para o crescimento são positivas, impulsionadas pelo nosso pipeline inovador já contratado e pelo pipeline de genéricos de marca em desenvolvimento, que são importantes para sustentar nosso crescimento.

Contamos também com uma equipe de gestão forte e experiente, que trabalha arduamente e está comprometida em entregar nossos objetivos.

IFRS 16

O IFRS 16 alterou os padrões contábeis para a parcela fixa dos arrendamentos. As obrigações de pagamento de arrendamento em aberto são agora reconhecidas como passivo, com o correspondente reconhecimento do direito de uso como um ativo fixo. Portanto, as despesas de arrendamento são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento, bem como por uma depreciação do direito de uso.

Com isso, quando comparado ao IAS 17, a IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, no valor de BRL 2,2M, uma vez que os arrendamentos de imóveis comerciais, residenciais e veículos são reclassificados de despesas operacionais para despesas de amortização e despesas financeiras.

O valor total do arrendamento pago ao longo da vigência do contrato é idêntico à soma da depreciação do direito de uso mais as despesas com juros, resultando, assim, em um lucro líquido acumulado idêntico ao dos critérios anteriores.

No entanto, há uma diferença de tempo importante, uma vez que as despesas de juros acumuladas nos primeiros anos do contrato são maiores do que aquelas nos anos posteriores.

SUMÁRIO

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO	6
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL	8
RECEITA LÍQUIDA	8
LUCRO BRUTO	14
DESPESAS OPERACIONAIS	15
EBITDA.....	16
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO.....	17
IMPOSTOS.....	18
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	19
FLUXO DE CAIXA	19
ENDIVIDAMENTO	21
MERCADO DE CAPITAIS	22
ANEXO.....	23

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO

PORTFÓLIO BASE

Seis produtos principais do portfólio de base (todas as etapas, excluindo apenas os principais lançamentos/ lançamentos inovadores) representaram aproximadamente 43% da receita líquida total (termos históricos) no 1T19. São eles: AMBISOME®, FIBRIDONER®, LADEVINA®, SALOFALK®, VIDAZA® e ZYVALIX®.

PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

Os principais lançamentos referem-se aos principais produtos licenciados lançados nos últimos cinco anos (produtos lançados recentemente). Normalmente, esses produtos ainda estão em fase de crescimento e não atingiram seus picos de participação de mercado.

LENVIMA®, ABRAXANE® e HALAVEN® estão contribuindo para as vendas no Brasil e ABRAXANE®/ABRAXUS® estão contribuindo com as vendas no México. ABRAXANE® e HALAVEN® já estão entre nossos 10 principais produtos.

O GBT está trabalhando na promoção e no estágio inicial de crescimento desses produtos, assim como em indicações adicionais e/ou registro em novos países para vários deles, conforme detalhado nas seções a seguir.

Os produtos SOVALDI® e HARVONI®, ambos da linha de HCV, contribuíram para as vendas na Colômbia e no Peru.

A linha de HIV/AIDS também foi lançada na região andina. Na Colômbia, o GBT já está vendendo a maioria dos produtos (COMPLERA®, ATRIPLA®, STRIBILD®, TRUVADA® e VIREAD®).

PIPELINE

O Grupo Biotoscana continua desenvolvendo e entregando o seu pipeline com avanços importantes, trazendo produtos inovadores para a região.

O pipeline do GBT pode ser dividido entre produtos inovadores e produtos genéricos de marca (BGx) e também entre pipeline contratado (produtos já em contrato e em vias de registro e produtos da linha BGx em vias de registro) e pipeline futuro (produtos e negócios em análise cuja negociação ainda não foi concluída e produtos da linha BGx em desenvolvimento).

PIPELINE CONTRATADO

O detalhamento completo do pipeline contratado é disponibilizado no documento “Informações Suplementares do Pipeline”. Algumas das moléculas no pipeline contratado já estão sendo executadas em alguns países e apresentam fluxo de receita imediato. Outras ainda estão em processo de regulamentação ou preparação de dossiê para serem apresentadas às autoridades específicas.

PIPELINE FUTURO E EVENTOS

Janeiro e fevereiro são geralmente meses de férias de verão, portanto não há muitos eventos.

Durante o mês de março, o GBT organizou e participou de diversos eventos/congressos em toda a região.

- XVI Fórum de Farmacoeconomia e Gestão em Oncologia, em Buenos Aires.
- III Simpósio Internacional GTG - Reserva do Paiva/PE, 29 a 30 de março
- III ECIP (SP), 14 a 16 de março
- III Simpósio GTG (PE), de 28 a 30 de março

Vários outros eventos estão sendo preparados para este ano e alguns deles ocorreram durante o mês de abril.

Em relação ao pipeline futuro, para oncologia e onco-hematologia, atualmente temos vários negócios em análise em nosso pipeline, como detalhado abaixo. Na linha de oncologia e onco-hematologia, assinamos uma oferta *non-binding* com uma empresa de biotecnologia dos EUA para um produto indicado para Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) com outras indicações em análise. Atualmente, estamos em fase de negociações, enquanto ambas as empresas estão realizando *cross due diligence*.

A tabela a seguir mostra o pipeline futuro do GBT para produtos licenciados, dividido em etapas iniciais, *due diligence* e negociações finais.

Pipeline de licenças futuro*

(# de moléculas)

<i>Etapas</i>	Oncologia	Doenças raras	Tratamentos especiais e I&I	Anti infecciosos
Etapas iniciais	13	9	14	11
Due diligence	1	4	-	-
Negociações finais	-	-	-	-

* Em março de 2019

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A tabela abaixo destaca os resultados do GBT, que serão discutidos em mais detalhes a seguir.

Destaques da demonstração de resultados

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Receita bruta	162,3	212,9	-23,7%	163,4	183,5	-13,8%
Receita líquida	148,7	190,0	-21,7%	149,7	169,1	-11,0%
Custo dos produtos vendidos	-74,5	-83,5	-10,8%	-69,6	-76,6	-8,3%
COGS (%)	-50,1%	-43,9%	615 bps	-46,5%	-45,3%	133 bps
Lucro bruto	74,2	106,5	-30,3%	80,1	92,5	-13,1%
Margem bruta (%)	49,9%	56,1%	-615 bps	53,5%	54,7%	-133 bps
Despesas operacionais recorrentes	-61,1	-66,6	-8,3%	-60,8	-69,5	4,3%
OPEX recorrente (%)	-41,1%	-35,1%	601 bps	-40,6%	-41,1%	602 bps
(+) Stock Grants	-0,3	-2,8	-88,9%	-0,3	-0,3	-88,9%
(+) Outras receitas operacionais não-recorrentes	5,9	0,0	-	6,2	12,4	-
Despesas operacionais	-55,5	-69,4	-20,1%	-55,0	-57,4	-17,4%
OPEX (%)	-37,3%	-36,6%	78 bps	-36,7%	-33,9%	-263 bps
Despesas de vendas e marketing	-30,8	-31,9	-3,2%	-30,8	-34,2	7,4%
Despesas gerais e administrativas	-22,0	-24,8	-11,2%	-21,7	-23,8	-3,9%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-8,3	-11,2	-26,2%	-8,4	-11,5	2,6%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-0,2	-2,6	-93,3%	-0,2	-0,2	-93,4%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	5,8	1,1	434,6%	6,1	12,4	1037,1%
Receita operacional	18,7	37,0	-49,5%	25,1	35,2	-5,0%
Margem EBIT	12,6%	19,5%	-693 bps	16,8%	20,8%	130 bps
(+) D&A	9,1	5,7	57,6%	8,0	8,4	47,1%
(+) Stock grants	0,3	2,8	-88,9%	0,3	0,3	-88,9%
(+) Ajustes não-recorrentes	-5,7	2,6	-	-6,0	-12,3	-
EBITDA Ajustado	22,3	48,2	-53,7%	27,5	31,7	-34,3%
Margem EBITDA Ajustado	15,0%	25,4%	-1036 bps	18,3%	18,7%	-666 bps

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

RECEITA LÍQUIDA

Conforme explicado no último release de resultados, as comparações de receita bruta são mais difíceis devido à mudança no sistema de faturamento do operador logístico terceirizado do GBT na Argentina.

Antes, as faturas eram registradas com receita bruta, descontos (abatimentos) e receita líquida. Agora, com a mudança, a maioria das faturas é registrada apenas com a receita líquida, tornando mais difícil comparar a receita bruta na Argentina com os períodos anteriores.

As deduções caíram 69,8% ano a ano em moeda constante, impactadas por diversos efeitos na Argentina, sob a conta "deduções": (i) mudança no sistema de faturamento do nosso operador logístico terceirizado, (ii) recuperação de dívida do PAMI no 1T19, provisionado em 2017 no valor de aproximadamente BRL 1,6M e (iii) uma provisão para o PAMI nos dois primeiros meses do 1T18 que deixou de ser provisionada em março de 2018, já que o PAMI iniciou o pagamento dos recebíveis antigos.

Os impostos diretos aumentaram principalmente impactados pela mudança no ICMS no Brasil (Não Contribuinte do ICMS, determinado pela Emenda Constitucional 87/2015) que correspondeu a uma redução gradual do benefício para

clientes específicos, como hospitais e governo, e também pela adição de novos produtos ao portfólio no Brasil e *ramp up* de produtos lançados recentemente.

Quebra de receita bruta para receita líquida

(BRL milhões)

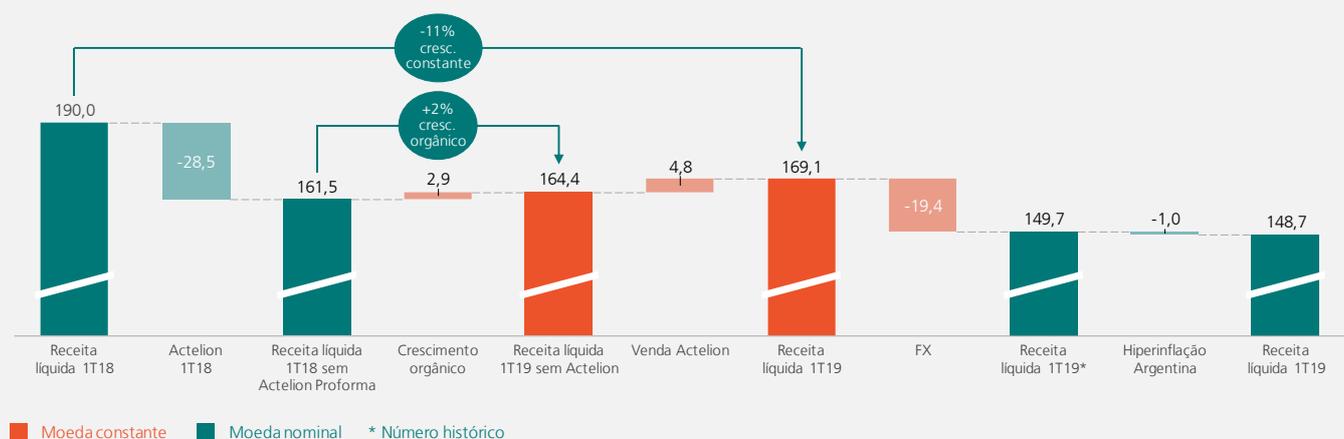
	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Receita bruta	162,3	212,9	-23,7%	163,4	183,5	-13,8%
Deduções	-4,2	-16,5	-74,8%	-4,2	-5,0	-69,8%
Impostos sobre as vendas	-9,4	-6,3	48,7%	-9,4	-9,4	48,7%
Receita líquida	148,7	190,0	-21,7%	149,7	169,1	-11,0%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

A receita líquida totalizou BRL 148,7M no 1T19, de BRL 190,0M no 1T18, uma queda de 11,0% em moeda constante. O trimestre foi impactado negativamente por: (i) a descontinuidade do portfólio da Actelion, (ii) o *phasing* da licitação de HIV na Argentina, e (iii) o desempenho de SOVALDI® no Brasil (queda de 67,8% na comparação trimestral).

Componentes de crescimento

(BRL milhões)



Excluindo a descontinuação da linha da Actelion, a receita líquida orgânica atingiu 1,8% de crescimento trimestre a trimestre.

No 1T18, o GBT entregou aproximadamente BRL 12,8M relativos à licitação de HIV de 2017 e, para este ano, a entrega da licitação de HIV que ganhamos para 2018 ocorrerá em outro trimestre. Este ano, o Ministério da Saúde enviou as ordens de compra mais tarde do que no ano passado e, por causa disso, a entrega ocorrerá nos trimestres seguintes. O montante total da licitação de 2018 de HIV vencida pelo GBT é aproximadamente o mesmo do ano passado em reais.

O SOVALDI®, como extensamente explicado, mostra um declínio acentuado nas vendas, uma vez que o produto cura todos os pacientes e, após isso, há apenas novos pacientes, e as vendas são sempre menores do que nos primeiros anos.

Excluindo SOVALDI® e o *phasing* da licitação de HIV, o crescimento orgânico atingiu 15,2% no 1T19.

Durante o 2T19, algumas entregas da licitação já ocorreram. Em Abril entregamos aproximadamente ARS 40M e em Maio será entregue aproximadamente ARS 23M.

PORTFÓLIO POR ORIGEM

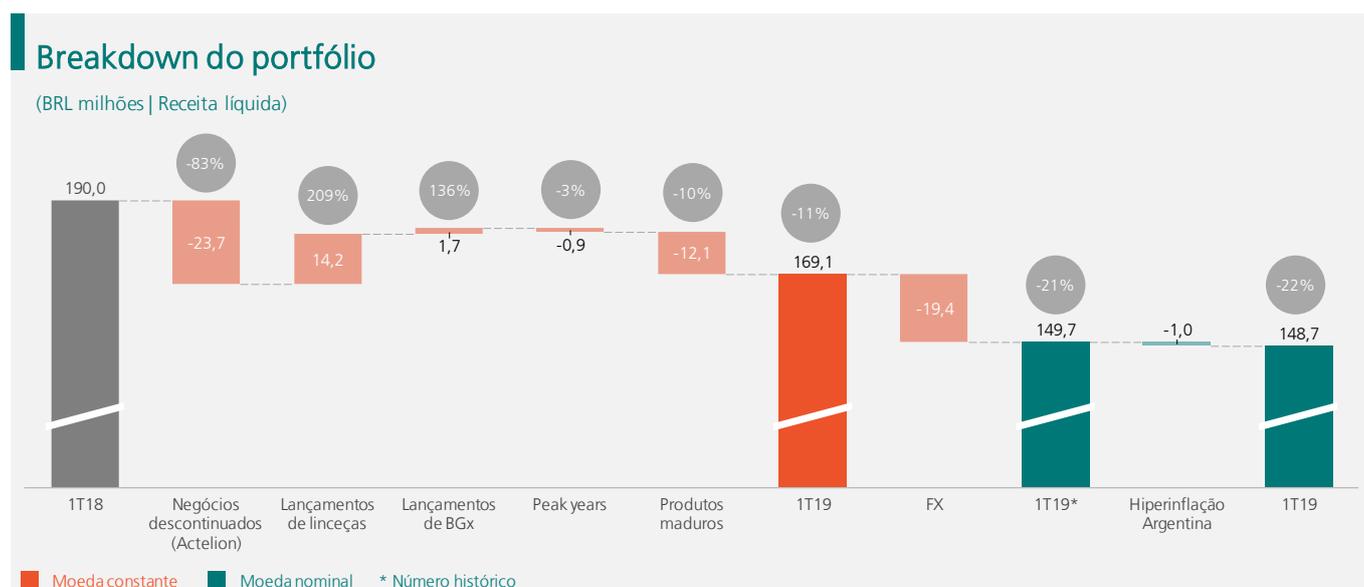
No 1T19, 59% da receita líquida total veio de produtos inovadores licenciados e 41% de produtos BGx, em moeda constante, de 61% da receita líquida de licenciados no 1T18 e 39% da BGx no mesmo período.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

CICLO DE VIDA

Para facilitar a compreensão, dividimos o portfólio do GBT em diferentes estágios do ciclo de vida.

No 1T19, os principais lançamentos licenciados dobraram (+209%), o que demonstra o excelente desempenho e as perspectivas do nosso pipeline da próxima geração. Os lançamentos de BGx cresceram 136%, enquanto os produtos *peak year* registraram queda de 3% e os produtos maduros queda de 10%, todos em moeda constante.



Apresentamos abaixo a composição de cada estágio.

PRODUTOS RECENTEMENTE LANÇADOS (Lançamentos de Licenças)

Os produtos recentemente lançados totalizaram BRL 21,4M no 1T19 (~14% do total da receita líquida do 1T19 em termos históricos vs. 4% no 1T18) e cresceu 209,2% ano a ano, refletindo o sólido desempenho de novos produtos. O crescimento está relacionado à introdução de novos produtos desde o ano passado, como alguns dos produtos da Gilead de HepC e HIV para a região andina, além do *uptake* para a maioria dos novos produtos.

O ABRAXANE® e o HALAVEN® estão indo muito bem e já fazem parte dos 10 principais produtos do GBT.

As vendas líquidas de ABRAXANE® totalizaram BRL 6,8M no 1T19, de BRL 3,1M no 1T18, um aumento de 107,9% em moeda constante.

HALAVEN® teve uma excelente recuperação com a educação médica contínua e atingiu uma receita líquida de BRL 7,4M no 1T19, um aumento de 206,2% quando comparado ao 1T18 e de 141,4% em relação ao 4T18. Isso ocorreu apesar de ainda termos atrasos no acesso em uma das maiores operadoras de planos de saúde de segunda linha, que ainda está analisando a inclusão do HALAVEN® no formulário.

LENVIMA® teve duas aprovações recentes no Brasil - carcinoma de células renais (CCR) avançado e carcinoma hepatocelular, enquanto ainda aguarda a aprovação da inclusão no formulário da ANS. A receita líquida do 1T19 totalizou BRL 3,4M, um aumento de 228,3% sobre o 1T18 e 116,7% quando comparado ao 4T18.

As vendas de HARVONI® totalizaram BRL 0,6M no 1T19, com vendas no Brasil, Colômbia e Peru.

Para o portfólio de HIV/AIDS, as vendas começaram em alguns países em meados do 2T18. No 1T18, atingimos BRL 2,6M de receita líquida.

Registramos também vendas de outros produtos licenciados menos relevantes na região andina que fazem parte dos lançamentos de produtos licenciados com menos de cinco anos, mas são menos representativos, com vendas apenas em poucos países ou vendas por NPP (uso compassivo), como Ferrer International e Pierre Fabre na Colômbia e/ou Peru. Outros produtos licenciados totalizaram BRL 0,7M no 1T19.

Produtos recentemente lançados

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Receita líquida total	148,7	190,0	-21,7%	149,7	169,1	-11,0%
Abraxane	6,8	3,1	120,2%	6,8	6,4	107,9%
Halaven	7,4	2,4	206,2%	7,4	7,4	206,2%
Harvoni	0,6	0,0	-	0,6	0,6	-
Lenvima	3,4	1,0	228,4%	3,4	3,4	228,3%
Zevtera	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Linha de HIV/AIDS	2,6	0,0	-	2,6	2,4	-
Outras licenças	0,7	0,3	151,5%	0,7	0,8	214,3%
Receita líquida - Produtos recentemente lançados	21,4	6,8	215,7%	21,4	21,0	209,2%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

PORTFÓLIO BASE

O portfólio base, que inclui lançamentos BGx, produtos *peak year* e produtos maduros (incluindo produtos licenciados e produtos da linha BGx), representou aproximadamente 82% da receita líquida total no 1T19, em termos históricos.

Os lançamentos BGx (cerca de 1% da receita líquida total, em termos históricos), que correspondem aos produtos BGx a um período de até dois anos de seu lançamento, foram alavancados pelo bom desempenho das linhas de infectologia e de tratamentos especiais na região, como TEFALA® e OXITINOL®, e incluem a expansão de novos produtos da Dosa.

Os produtos *peak year* (aproximadamente 18% da receita líquida total, em termos históricos) são produtos licenciados lançados há um período de cinco a dez anos ou que já alcançaram o auge das vendas e produtos BGx com 2 a 4 anos após o lançamento. O crescimento foi apoiado pela linha de onco-hematologia, que inclui produtos como o VIDAZA® no Brasil e VOTRYNIB®, que foram compensados pelo desempenho da linha de tratamentos especiais na Argentina e alguns outros produtos antigos da Dosa, que a partir do próximo no ano já serão considerados produtos maduros. Os produtos de licenciamento contribuíram com aproximadamente 85% das receitas totais dos produtos *peak year*, em termos históricos.

Os produtos maduros (cerca de 63% da receita líquida total, em termos históricos) são produtos lançados há 10 anos ou mais e geralmente já perderam exclusividade (produtos licenciados) e produtos BGx lançados há 4 anos, que normalmente já possuem muitos concorrentes. O portfólio maduro BGx diminuiu 8,8% em moeda constante em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, principalmente em função do *phasing* da licitação. O portfólio maduro de produtos licenciados declinou 10,8% em moeda constante, impactado principalmente pelo desempenho do SOVALDI® no Brasil e produtos na Colômbia e no Peru de parcerias regionais que tiveram implementação de controle de preços ou alguns pedidos pendentes, que já foram resolvidos. Em termos gerais, os produtos maduros apresentaram queda de 9,8%.

ATIVIDADES DESCONTINUADAS

As atividades descontinuadas (cerca de 3% da receita líquida total, em termos históricos) é representada pela linha da Actelion, descontinuada desde junho de 2018 e, portanto, classificada como atividade descontinuada a partir daquele período. O portfólio de produtos era composto por quatro moléculas: OPSUMIT®, TRACLEER®, VELETRI® e ZAVESCA®. Ao todo, a linha Actelion totalizou BRL 5,2M de receita líquida no 1T19 (em termos históricos, excluindo ajustes de hiperinflação), contra BRL 28,5M no 1T18.

PRESENÇA GEOGRÁFICA

Como tem sido amplamente discutido, desde o ano passado a Argentina tem sido considerada uma economia hiperinflacionária e, portanto, uma nova metodologia contábil foi introduzida. O trimestre foi impactado por uma perda de BRL 25,2M devido à desvalorização da moeda.

No 1T19, a receita líquida na Argentina totalizou BRL 33,4M, uma redução de 26,2% em moeda constante.

Excluindo o efeito mencionado acima, o resultado histórico na Argentina foi impactado por: (i) a descontinuação do portfólio da Actelion e (ii) o *phasing* da licitação de HIV.

O portfólio da Actelion, que já foi amplamente explicado, atingiu BRL 0,1M no 1T19 e 18,1M no 1T18.

Como mencionado anteriormente, durante o 1T19, há o impacto do ajuste da inflação do trimestre (aproximadamente 12% de inflação), que gerou um custo maior no trimestre.

Isso gerou um efeito negativo sobre a margem bruta na Argentina, afetado pelo aumento do custo dos produtos vendidos como consequência da introdução da contabilidade de hiperinflação, juntamente com as dificuldades de repassar 100% da inflação para os atuais preços do portfólio.

Durante 2017, ganhamos uma licitação para 4 produtos da linha de HIV - TELAVIR®, EFAVIRENZ®, PROFELVIR® e SULFINAV®, no valor aproximado de ARS 78M, que foi parcialmente entregue no 1T18 (aproximadamente BRL 12,8M).

Em 2018, vencemos a mesma licitação de HIV, agora para 3 produtos - MUVIDINA®, NERAPIN® e PROFELVIR® - no valor de aproximadamente ARS 121M. Para essa licitação, o Ministério da Saúde enviou as ordens de compra mais tarde do que no ano passado e, por causa disso, a entrega ocorrerá nos trimestres seguintes.

Conforme relatado em trimestres anteriores, o PAMI (Programa de Assistência Médica Integral) - a agência de seguro de saúde dos aposentados e o maior pagador do país - mudou sua modalidade de compras e começou a realizar licitações para os principais produtos.

O GBT participou de 3 licitações durante 2018 - julho, novembro e dezembro, e sagrou-se vencedor de contratos no valor total de ARS 204,8M.

A primeira licitação vencida pelo GBT representou aproximadamente 58% do total, e as primeiras entregas ocorreram em novembro e dezembro (12% do valor total da licitação). Devemos fazer entregas mensais até outubro de 2019, e as duas entregas realizadas já foram pagas. O GBT recebeu boas notícias sobre essas licitações: o PAMI concedeu um aumento de preços de aproximadamente 20%, para os 5 produtos que ganhamos na licitação.

A segunda licitação foi realizada em novembro de 2018 e representou cerca de 33% do total, com entregas que deveriam começar em maio de 2019 com duração de um ano.

A terceira licitação foi em dezembro de 2018 e representou aproximadamente 9% do total, com entregas programadas entre maio de 2019 e abril de 2020.

Por fim, todas as dívidas em aberto para 2016, 2017 e os dois primeiros meses de 2018 foram renegociadas e estão sendo pagas em 10 parcelas mensais com juros. Durante 2018, recebemos 6 parcelas e 2 no 1T19 no valor de aproximadamente ARS 74M.

Nesse cenário de mudanças no setor e no ambiente macroeconômico, o GBT tem concentrado seus esforços em alavancar sua forte posição competitiva e acelerar os ganhos de participação de mercado e a execução dos novos lançamentos, como CRESEMBA® e LENVIMA®. Durante este semestre, a Argentina espera lançar o CRESEMBA® no país.

No Brasil, a receita líquida atingiu BRL 63,6M, uma queda de 2,2% no 1T19, em moeda constante. O desempenho foi afetado pelos produtos maduros da Dosa. Existe uma pequena linha que exportamos para o Brasil, que representou aproximadamente ARS 13,5M no 1T18, e como houve um aumento da concorrência nesse mercado, não houve venda registrada no 1T19. Isso também se deve aos atrasos nos recebíveis, o que levou o GBT a tomar a decisão de vender apenas quando as dívidas anteriores forem pagas.

Essa linha Dosa não é gerenciada pelo GBT. Essa linha é gerenciada por um terceiro que já possuía um acordo com a Dosa, anterior à aquisição.

Além disso, há o impacto do SOVALDI®, que, conforme esperado, apresentou queda de 67,8%, em moeda constante, na comparação trimestral. Excluindo os dois efeitos, o desempenho no Brasil aumentou em 12,1%.

O desempenho foi influenciado positivamente pelos novos produtos - ABRAXANE®, LENVIMA® e HALAVEN® - e pelo desempenho do VIDAZA®.

A Colômbia foi impactada pelo fim do contrato da Actelion desde o 2T18. Excluindo todo o portfólio da Actelion, para comparar as receitas recorrentes no período, houve um aumento de 33,6% no 1T19, em moeda constante. Esta melhora está relacionada ao processo de *turnaround*, ao lançamento bem-sucedido do ZYVALIX® (abiraterona) em abril de 2017 (o primeiro genérico no mercado) e ao início das vendas de alguns produtos do portfólio HCV e HIV da Gilead.

O México está crescendo, com BRL 3,2M de receita líquida no 1T19, ante BRL 2,9M no 4T18 e BRL 1,5M no 1T18, um aumento de 88,3% em moeda constante, comparado ao 1T18. ABRAXUS®/ABRAXANE® foi incluído no formulário para o mercado público como tratamento de 1ª linha em adultos¹, permitindo que o GBT ofereça ABRAXUS® no mercado público para pacientes específicos. Uma vez identificado o paciente, o GBT tem a possibilidade de enviar seu orçamento para aprovação. Para 2019, o GBT tem perspectivas positivas para o México, considerando que durante o ano esperamos lançar os produtos FYCOMPA®, INOVELON®, CRESEMBA® e ZEVTERA®.

De modo geral, todos os outros países estão indo bem. A região cresceu 19,2% no trimestre, em moeda constante. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo desempenho positivo nas áreas de onco-hematologia, gastroenterologia e pela linha de doenças pulmonares graves, bem como pelo início das vendas na América Central.

Receita Líquida

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Receita Líquida	148,7	190,0	-21,7%	149,7	169,1	-11,0%
Argentina	33,4	79,4	-57,9%	34,4	58,6	-26,2%
Brasil	63,6	63,9	-0,5%	63,6	62,6	-2,2%
Colômbia	24,8	26,6	-6,7%	24,8	23,0	-13,4%
México	3,2	1,5	113,5%	3,2	2,8	88,3%
Outros	23,7	18,5	27,7%	23,7	22,1	19,2%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

LUCRO BRUTO

No 1T19, o lucro bruto foi de BRL 74,2M, uma queda de 13,1% em moeda constante quando comparado ao 1T18.

A margem bruta do 1T19 atingiu 49,9%, uma redução de 615 bps quando comparada ao 1T18, impactada pela introdução da contabilidade de hiperinflação na Argentina (a partir do 3T18), pelos resultados de conversão, juntamente com a dificuldade de repassar o efeito a inflação e desvalorização para os preços.

Como o 1T18 não foi ajustado pela inflação, a comparação entre o 1T18 e o 1T19 é muito difícil.

Isolando ambos os efeitos, a margem bruta teria alcançado 54,7% no 1T19 (vs. 56,1% no 1T18).

A diferença na margem bruta trimestral, além do mencionado acima, pode ser atribuída a vários efeitos: (i) a perda do peso relativo da Argentina nos resultados consolidados; (ii) mix de produtos na Colômbia, que mudou com a descontinuação do contrato da Actelion e a entrada do portfólio da Gilead; (iii) controle de preços na Colômbia incorporado em fevereiro, permitindo um mês do trimestre do ano passado com melhores margens.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais recorrentes atingiram BRL 61,1M no 1T19, apresentando um aumento de 4,3% em moeda constante em relação ao 1T18. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes representaram 41,1% no 1T19 vs. 35,1% no 1T18. As despesas operacionais recorrentes são calculadas excluindo as outorgas de ações que foram distribuídas para a administração no momento do IPO e, portanto, não são recorrentes, além de outros efeitos não recorrentes mencionados abaixo.

A composição e análise de nossas despesas é a seguinte:

As despesas com vendas e marketing (+ 7,4% em moeda constante) atingiram BRL 30,8M no 1T19, contra BRL 31,9M no 1T18.

O aumento é um resultado direto da despesa adicional incorrida no lançamento e na promoção de lançamentos recentes, assim como de despesas relacionadas a produtos que serão lançados em breve. Atualmente, estamos trabalhando no lançamento de vários produtos e já estamos planejando o lançamento de tantos outros ao longo de 2019. Há também o impacto da adição de Dosa ao nosso operador logístico (no 1T18 Dosa ainda não havia sido incluída) e a saída da Colômbia da zona franca.

As despesas gerais e administrativas recorrentes (+ 6,9% em moeda constante) totalizaram BRL 21,7M no 1T19, contra BRL 22,0M no 1T18. Incluindo o registro não recorrente das outorgas de ações para o *senior management*, as despesas gerais e administrativas totalizaram BRL 22,0M no 1T19.

O aumento das despesas gerais e administrativas recorrentes é impactado pela recuperação de uma provisão de bônus em março de 2018, juntamente com um pequeno aumento nas depreciações.

As despesas de P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios (+2,6% em moeda constante no 1T19) somaram BRL 8,3M, frente a BRL 11,2M no 1T18. O aumento está relacionado à adição de novos produtos para registro e à preparação do dossiê de diversos produtos a serem registrados, além do aumento de pessoal.

As despesas de reorganização, integração e aquisição (-93,4% em moeda constante no 1T19) atingiram BRL 0,2M no 1T19.

Há também um outro item não recorrente na linha outras receitas operacionais líquidas no valor de BRL 5,9M no 1T19, relacionado principalmente a um acordo de não concorrência na Argentina. Há 5 anos, a subsidiária da Argentina vendeu uma de suas linhas terapêuticas para outra empresa farmacêutica, sendo que uma parte do preço estava relacionado a um passivo de não concorrência. Em 2019, atingimos os 5 anos e o valor recebido foi reconhecido no OPEX, em “outras receitas operacionais”. O valor não é recorrente e, portanto, não faz parte do total das despesas operacionais recorrentes.

Despesas operacionais

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Despesas de vendas e marketing	-30,8	-31,9	-3,2%	-30,8	-34,2	7,4%
Despesas gerais e administrativas recorrentes	-21,7	-22,0	-1,2%	-21,4	-23,5	6,9%
(+) Stock grants	-0,3	-2,8	-88,9%	-0,3	-0,3	-88,9%
Total despesas gerais e administrativas ¹	-22,0	-24,8	-11,2%	-21,7	-23,8	-3,9%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-8,3	-11,2	-26,2%	-8,4	-11,5	2,6%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-0,2	-2,6	-93,3%	-0,2	-0,2	-93,4%
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	-0,1	1,1	-	-0,1	-0,1	-
Outras receitas operacionais não-recorrentes	5,9	0,0	-	6,2	12,4	-
Despesas operacionais recorrentes	-61,1	-66,6	-8,3%	-60,8	-69,5	4,3%
Total despesas operacionais ¹	-55,5	-69,4	-20,1%	-55,0	-57,4	-17,4%

¹ Inclui despesas de stock grants

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou BRL 22,3M no 1T19, uma queda de 34,3% em moeda constante, com margem EBITDA ajustada de 15,0% no 1T19 vs. 25,4% no 1T18.

A diferença no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada foi impulsionada pelos mesmos impactos observados na margem bruta e no OPEX, conforme explicado nas seções anteriores. Os itens especiais excluídos no 1T19 referem-se a: (i) BRL 5,7M relacionado principalmente a cláusula de não concorrência, como explicado acima; (ii) BRL 0,3M referentes às outorgas de ações para o *senior management*, relacionadas ao IPO.

Há também um aumento na linha de Depreciação e Amortização para este trimestre, conforme explicado nas seções anteriores.

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	8,0	16,0	-49,9%	14,0	19,1	19,4%
Total de juros e outras despesas financeiras	5,7	13,3	-57,0%	7,4	9,6	-27,9%
Imposto de renda	5,0	7,8	-36,2%	3,8	6,6	-16,1%
(+) D&A	9,1	5,7	57,6%	8,0	8,4	47,1%
(+) Stock grants	0,3	2,8	-88,9%	0,3	0,3	-88,9%
(+) Ajustes não-recorrentes	-5,7	2,6	-	-6,0	-12,3	-
EBITDA ajustado	22,3	48,2	-53,7%	27,5	31,7	-34,3%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>15,0%</i>	<i>25,4%</i>	<i>-1036 bps</i>	<i>18,3%</i>	<i>18,7%</i>	<i>-666 bps</i>
EBITDA	27,7	42,8	-35,2%	33,1	43,6	2,0%

■ Moeda constante ■ Moeda nominal * Número histórico

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

De forma geral, o resultado financeiro líquido apresentou redução de 57,0% no 1T19 em relação ao 1T18.

A linha de juros e outras despesas financeiras apresentou uma queda de 28,1%, de BRL 9,6M no 1T18 para BRL 6,9M no 1T19, impactada pela liquidação antecipada e integral da parcela variável da dívida com o Citibank em novembro de 2018 e o efeito do câmbio na conversão de ARS para BRL dos juros do saldo remanescente do empréstimo do Citibank, que estão em ARS.

Atualmente, o GBT possui 3 dívidas - Citibank Argentina, Itaú Brasil (ambas contratadas no final de 2017) e Santander Brasil (contratada em dezembro de 2018). Essas dívidas possuem termos e condições muito melhores em comparação com a dívida anterior.

No 1T19, a dívida com o Citibank acumulou despesas com juros no montante de BRL 1,1M; a dívida com o Itaú incorreu em despesas com juros acumuladas de BRL 3,1M e a dívida com o Santander acumulou despesas de juros de BRL 0,8M.

Com a aplicação da IFRS 16 também há o impacto dos juros sobre o passivo dos arrendamentos, no montante de BRL 0,6M.

Outras despesas financeiras totalizaram BRL 1,0M no 1T19 (BRL 1,1M no 1T18). Este montante foi principalmente influenciado por: (i) impostos sobre operações financeiras de BRL 0,4M; (ii) resultados de NDF, com perda de BRL 0,3M; (iii) diferença para a arbitragem em saldos entre companhias do grupo de 0,2M; e (iv) resultado líquido negativo de outros itens financeiros, com perda de BRL 0,5M.

Houve também um impacto positivo do ganho na posição monetária líquida para a exposição à inflação na Argentina na aplicação do IAS29, de BRL 1,8M no 1T19.

A perda cambial totalizou BRL 0,3M no 1T19, ante BRL 3,6M no 1T18. Os BRL 0,3M são compostos, principalmente, por uma perda nos passivos argentinos denominados em USD, compensados por um ganho no passivo colombiano (valorização do COP no trimestre) e recebíveis de vendas diretas (valorização do BRL em janeiro). A variação cambial entre

companhias do grupo no trimestre foi próxima a zero, com ganho de BRL 0,5M nos recebíveis argentinos, compensado por prejuízo na Colômbia, Uruguai e Paraguai.

Despesas financeiras

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*
Juros e outras despesas financeiras	-6,9	-9,6	-28,1%	-7,0
Citibank	-1,1	-5,4	-79,6%	-1,1
Itaú Unibanco	-3,1	-3,2	-2,8%	-3,1
Santander	-0,8	0,0	-	-0,8
Juros sobre passivos de arrendamento (IFRS 16)	-0,6	0,0	-	-0,7
Impostos sobre transações financeiras	-0,4	0,0	-	-0,4
Outras despesas financeiras	-1,0	-1,1	-12,1%	-1,0
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação	1,5	0,0	-	0,0
Despesas/receitas de FX, líquida	-0,3	-3,6	-91,1%	-0,3
Resultado financeiro líquido	-5,7	-13,3	-57,0%	-7,4

* Número histórico

IMPOSTOS

A taxa líquida de imposto de renda no 1T19 foi impactada por diversos efeitos positivos e negativos, que tendem a se compensar. Abaixo estão os efeitos negativos e positivos:

Os efeitos negativos foram principalmente: (i) a não-dedutibilidade do ajuste inflacionário na Argentina, que é um impacto recorrente; e (ii) a não-dedutibilidade de prejuízos fiscais originados em nossa subsidiária brasileira, que a companhia começará a consumir em 2020.

Os efeitos positivos estão relacionados com a não-tributação de vários resultados, principalmente na Argentina, que são: (i) o ganho com o passivo de reversão do contrato de não concorrência, (ii) a recuperação de uma provisão de dívida (PAMI 2017) e (iii) o consumo de uma parte de uma provisão trabalhista. Todos os efeitos são não-recorrentes.

A taxa líquida de imposto reduziu para 23,7% no trimestre contra 35,2% no 1T18. Além dos efeitos acima, a queda também é explicada pela perda de peso relativo da Argentina nas contas consolidadas.

A taxa efetiva de imposto de renda foi de 38,4% no 1T19, contra 32,9% no 1T18. Essa taxa foi impactada negativamente no trimestre pelo ajuste da inflação na Argentina, cuja perda não é dedutível de acordo com a legislação fiscal. Isolando este efeito, a taxa de imposto de renda teria se mantido por volta dos vinte. Vale ressaltar que no 1T18 não houve aplicação da contabilidade de hiperinflação, portanto, ao excluir o impacto negativo da perda de inflação do 1T19, a queda significativa na taxa de imposto de renda está na perda do peso relativo da Argentina nos resultados consolidados juntamente com um aumento do peso relativo do Uruguai no resultado consolidado, em decorrência da redução de suas despesas financeiras no trimestre.

Em comparação ao 2S18, onde a desvalorização já havia ocorrido e a contabilização da hiperinflação já havia sido aplicada, a taxa efetiva de imposto de renda aumentou principalmente pelo cancelamento parcial da dívida financeira na Argentina com o Citibank, em novembro de 2018, que mitigou a perda produzida pelo ajuste da inflação em 2018.

Taxa de imposto de renda efetiva

(BRL milhões)

	1T18	2T18	3T18	4T18	1S18	2H18	2018	1T19
EBT	23,8	28,3	16,9	26,1	52,0	43,0	95,0	13,0
Imposto de renda corrente	-8,4	-8,2	-6,4	-0,7	-16,6	-7,1	-23,7	-3,1
Imposto de renda diferido	0,6	-0,1	-1,4	-6,9	0,5	-8,3	-7,8	-1,9
Imposto de renda total ¹	-7,8	-8,3	-7,8	-7,6	-16,1	-15,4	-31,5	-5,0
Taxa líquida de imposto²	35,2%	29,1%	37,8%	2,9%	31,9%	16,6%	25,0%	23,7%
Taxa de imposto de renda efetiva³	32,9%	29,4%	46,2%	29,2%	31,0%	35,9%	33,2%	38,4%

¹ Imposto de renda total = soma de imposto de renda corrente e imposto de renda diferido

² Imposto de renda corrente / EBT

³ Imposto de renda total / EBT

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido totalizou BRL 8,0M no 1T19, de BRL 16,0M no 1T18, uma redução de 19,4% em moeda constante. A margem líquida ficou em 5,4% no 1T19.

A redução no trimestre é explicada por todos os efeitos que impactaram a receita líquida, o lucro bruto e OPEX, mencionados em seus respectivos capítulos.

O lucro líquido ajustado totalizou BRL 9,4M no 1T19, excluindo itens não-caixa, tais como, variação cambial entre companhias do grupo, itens não-caixa e ajustes extraordinários.

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %	1T19*	1T19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	8,0	16,0	-49,9%	14,0	19,1	19,4%
Diferenças cambiais intercompany	0,9	0,9	0,0%	0,9	0,9	0,0%
Stock grants	0,3	2,8	-88,9%	0,3	0,3	-88,9%
Ajustes não-recorrentes	0,2	2,6	-93,3%	0,2	0,2	-93,4%
Lucro líquido ajustado	9,4	22,3	-57,9%	15,4	20,5	-8,4%

Moeda constante Moeda nominal * Número histórico

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi negativo em BRL 2,6M no 1T19, de BRL 9,1M positivos no 1T18, com uma taxa de conversão para o EBITDA ajustado de -11,6% vs. 18,9% no 1T18.

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais é impactado durante o 1T19 pelos seguintes eventos negativos (i) a desvalorização da moeda argentina, perdendo 13% de seu valor em relação ao BRL, registrando uma perda de caixa de BRL1,3M e (ii) a inflação hiperinflacionária da economia argentina em conjunto com o IAS 29 representaram uma perda de caixa de BRL 5,0M. Isolando esses efeitos, a taxa de conversão de caixa para o EBITDA ajustado teria sido de 17%.

Conforme demonstrado na tabela abaixo, o trimestre foi afetado principalmente pelos credores comerciais e outras obrigações. No período, o Grupo teve muitos pagamentos relacionados a estoques adquiridos em trimestres anteriores. Isso se relacionou principalmente aos aumentos nos estoques do 3T18 e 4T18 – *back orders* da Dr. Falk, cumprimento de quantidades mínimas de compras, estoque para as licitações do PAMI e produtos da Gilead para a região andina.

Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

(BRL milhões)

	1Q19	1Q18
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	13,0	23,8
Amortização, depreciação e impairment	9,4	6,5
Pagamentos baseados em ações	1,1	3,5
Movimentos em provisões	-1,4	-1,7
Despesas financeiras	6,8	9,6
Diferenças cambiais intercompany	0,0	0,9
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	-1,5	0,0
Outros	0,0	1,4
Variações nos ativos e passivos		
Estoques	-5,3	-24,5
Contas a receber de clientes e outros créditos	45,0	6,2
Outros ativos	0,2	0,0
Fornecedores e outras obrigações	-64,0	-8,5
Pagamentos de imposto de renda	-5,6	-8,1
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	-2,6	9,1
Não-recorrentes		
Pagamento de imposto de renda de Dosa para regularizar contingências passadas do antigo proprietário	0,0	6,7
Estoque de Actelion para período de transição	0,0	7,1
Reorganização corporativa	0,1	0,0
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado	-2,5	22,9
Receita líquida	148,7	190,0
EBITDA ajustado	22,3	48,2
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / EBITDA ajustado</i>	<i>-11,6%</i>	<i>18,9%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / Receita líquida</i>	<i>-1,7%</i>	<i>4,8%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / EBITDA ajustado</i>	<i>-11,2%</i>	<i>47,5%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / Receita líquida</i>	<i>-1,7%</i>	<i>12,1%</i>

CAPITAL DE GIRO

No trimestre, o capital de giro como percentual da receita líquida, atingiu 47,3%.

O DSO ficou em 134 dias no 1T19, apresentando um aumento de 32 dias em relação ao 4T18 e uma redução de 6 dias em relação ao 1T18. O aumento em relação ao 4T18 decorre do impacto da arrecadação das vendas de produtos da Actelion para a Janssen no 2T18, cujos saldos foram coletados no 4T, o efeito do atraso no canal público no Brasil e o efeito de maiores vendas no 4T18 do que no 1T19. A melhora em relação ao 1T18 é proveniente principalmente das coleções do canal público no Uruguai, onde todos os recebíveis do Ministério da Saúde foram recolhidos.

O DIO (dias de estoque) atingiu 229 dias no 1T19, um aumento de 86 dias em relação ao 4T18 e de 53 dias em relação ao 1T18. Essa deterioração é motivada por uma soma de razões: novos lançamentos (principalmente produtos Basilea e produtos Gilead na Região Andina) e o aumento das compras de princípios ativos na Argentina devido às novas licitações com o PAMI, ao aumento do estoque da CSL e à compra azacitidina da Celgene, produto que ainda não foi vendido no Brasil.

O DPO atingiu 136 dias no 1T19, uma redução de 6 dias em relação ao 4T18 e de 1 dia em relação ao 1T18. A variação em relação ao mesmo trimestre do ano passado deve-se principalmente à mudança no mix de parceiros.

O ciclo de conversão de caixa atingiu 227 dias no 1T19.

A tabela abaixo apresenta os valores calculados para todos os trimestres.

Ciclo de conversão de caixa e capital de giro

(Dias)

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Dias de contas a receber ¹	140	107	156	102	134
Dias de estoques ²	175	119	192	143	229
Dias de contas a pagar ³	(137)	(152)	(172)	(142)	(136)
Ciclo de conversão de caixa	179	74	176	103	227
Capital de giro⁴	34%	20%	33%	27%	47%

¹ Contas a receber | ² Estoques | ³ Fornecedores | ⁴ % da receita líquida

CAPEX E CAPEX INTANGÍVEL

O CAPEX totalizou BRL 13,0M no 1T19, incluindo BRL 7,5M de ativos intangíveis adquiridos relacionados a *milestones* regulatórios de Eisai para as novas indicações de LENVIMA® e HALAVEN®, aplicativos de TI e sistema de ERP/relatórios e CAPEX de manutenção de BRL 5.4M no período, relacionado à manutenção e melhoria de fábricas com compra de novos equipamentos, centros de P&D e de distribuição.

CAPEX

(BRL milhões)

	1T19	1T18	Var. %
CAPEX intangível adquirido	7,5	5,9	27,7%
CAPEX de manutenção	5,4	1,9	184,8%
CAPEX total adquirido	13,0	7,8	66,1%

ENDIVIDAMENTO

A dívida do GBT está concentrada em suas duas geografias mais representativas - Brasil e Argentina.

A dívida líquida totalizou BRL 162,3M ao final do 1T19, apresentando um decréscimo em relação ao 1T18. O principal motivo da queda foi o pagamento integral de parte da dívida da Argentina que tinha uma taxa variável, juntamente com o efeito cambial (desvalorização do ARS em relação ao BRL) que foi compensado com o aumento de BRL 23,5M relativo a adoção do IFRS 16, em que passivos adicionais de arrendamento foram reconhecidos e incluídos em empréstimos e dívidas financeiras de curto e longo prazo. Excluindo este impacto, nossa dívida líquida atingiu BRL 138,8M.

Endividamento líquido

(BRL milhões)

	4T17	1T18	4T18	1T19
Dívida bruta	246,4	248,3	215,6	237,6
Caixa e equivalentes de caixa	-98,1	-80,3	-100,6	-75,3
Dívida líquida	148,3	167,9	115,0	162,3

Destaques da dívida líquida

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Dívida líquida / EBITDA ajustado LTM	0,8x	0,4x	0,5x	0,6x	1,0x
EBITDA ajustado / despesa de juros ¹	3,7x	4,7x	6,7x	5,9x	6,0x

¹ Dívida líquida no final de cada trimestre

A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,0x no 1T19, ligeiro aumento impactado principalmente pela adoção do IFRS 16. Excluindo esse impacto, a relação dívida líquida / EBITDA ficou em 0,8x.

Nosso índice de EBITDA ajustado sobre despesas com juros também ficou estável em 6,0x no 1T19 vs.5,9x no 4T18.

MERCADO DE CAPITALIS

As ações do Grupo Biotoscana (B3: GBIO33) encerraram o 1T19 cotadas a BRL 8,44. O volume médio diário de negociação (ADTV) no período (1T19) foi de BRL 2,3M, com um valor de mercado atual de aproximadamente BRL 800M.

Os principais acionistas são: Advent International, Essex Woodlands e Roberto Guttman/Roberto Friedlander, com um total combinado de 51,7%. O *free float* é de 48,0% e o total de ações é de 106.622.306.

Em 30 de abril, o GBT realizou sua Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, na qual foi ratificada toda a agenda proposta. Entre os itens, constavam a aprovação da reeleição dos membros do Conselho por mais dois anos e a ratificação do cooptação de Anders Tullgren como membro do Conselho por dois anos também. Todos os mandatos expirarão na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício encerrado em dezembro de 2020.

Houve também a aprovação do pagamento de honorários para o exercício de 2018 dos diretores Alfredo Blanco, Anders Tullgren e Nicolás Sujoy.

ATIVIDADES DE RI

Em janeiro, o GBT participou da 37ª Conferência Anual de Saúde da JP Morgan, em São Francisco, e em fevereiro, participou da *CEO Conference* do BTG, em São Paulo. O GBT tem sua participação confirmada na *CEO Conference* do Itaú em NY, em maio e no JP Morgan Southern Cone em Buenos Aires, em junho.

ANEXO

ANEXO 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	De 1 de janeiro a 31 de março de 2019 (não auditado)	De 1 de janeiro a 31 de março de 2018 (não auditado)
Receita líquida	148.705	189.973
Custo dos produtos vendidos	(74.501)	(83.485)
Lucro bruto	74.204	106.488
Despesas de vendas e marketing	(30.842)	(31.873)
Despesas gerais e administrativas	(22.047)	(24.823)
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	(8.270)	(11.202)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	(176)	(2.631)
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	5.824	1.089
Lucro operacional	18.693	37.048
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	(6.933)	(9.636)
Despesas cambiais líquidas	(324)	(3.649)
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	1.547	-
Resultado financeiro líquido	(5.710)	(13.285)
Lucro antes do imposto de renda	12.983	23.763
Imposto de renda correntes e diferidos	(4.984)	(7.808)
Lucro líquido do período	7.999	15.955
Atribuível aos		
Acionistas da Companhia	7.999	15.955
Lucro por ação		
Lucro básico do exercício atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,08	0,14
Lucro diluído do exercício atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,08	0,14

ANEXO 2: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	De 1 de janeiro a 31 de março de 2019 (não auditado)	De 1 de janeiro a 31 de março de 2018 (não auditado)
Lucro líquido	7.999	15.955
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Variação cambial na conversão de operações no exterior	(1.769)	405
Total de outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes	(1.769)	405
Total do resultado abrangente do período	6.230	16.360
Atribuível aos Acionistas da Companhia	6.230	16.360

ANEXO 3: BALANÇO PATRIMONIAL – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	31 de março de 2019 (não auditado)	31 de dezembro de 2018
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Intangível	569.822	569.462
Imobilizado	48.663	47.084
Ativo de direito de uso	24.340	-
Propriedades para investimento	5.106	4.980
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	641	480
Outros ativos	642	1.673
Impostos diferidos ativos	14.894	17.481
Total do ativo não circulante	664.108	641.160
CIRCULANTE		
Estoques	189.242	182.490
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	265.810	315.431
Outros ativos	10.407	9.728
Caixa e equivalentes de caixa	75.311	100.609
Total do ativo circulante	540.770	608.258
Ativos mantidos para venda	4.068	3.968
TOTAL DO ATIVO	1.208.946	1.253.386
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	217	217
Ágio na emissão de ações	748.624	748.624
Ações em tesouraria	(6.316)	(6.316)
Outras reservas de capital	13.368	12.246
Lucros acumulados	271.217	263.218
Transação com acionistas	(333.180)	(333.180)
Outros resultados abrangentes	42.658	44.427
Total do patrimônio líquido	736.588	729.236
NÃO CIRCULANTE		
Provisões	160	146
Dívida financeira e empréstimos	189.325	175.919
Salários e obrigações trabalhistas	346	227
Outros impostos a pagar	622	862
Outras contas a pagar	170	14
Impostos diferidos passivos	45.169	45.008
Total do passivo não circulante	235.792	222.176
PASSIVO CIRCULANTE		
Provisões	6.262	9.411
Dívida financeira e empréstimos	48.311	39.701
Fornecedores	118.378	175.401
Obrigações contratuais	2.940	3.532
Passivo de reembolso	461	453
Salários e obrigações trabalhistas	25.874	23.504
Outros impostos a pagar	12.953	15.166
Credores diversos	21.387	34.806
Total do passivo circulante	236.566	301.974
Total do passivo	472.358	524.150
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.208.946	1.253.386

ANEXO 4: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	De 1 de janeiro a 31 de março de 2019 (não auditado)	De 1 de janeiro a 31 de março de 2018 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda	12.983	23.763
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado e amortização de intangíveis	7.233	5.743
Depreciação do Ativo de direito de uso	1.819	-
Alienação de imobilizado e intangíveis	316	791
Pagamentos baseados em ações	1.122	3.546
Provisão para perdas em estoque	1.327	1.189
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	106	53
Movimentação nas provisões	(2.872)	(2.968)
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	6.133	9.636
Despesas de juros passivo de arrendamento	640	-
Despesas cambiais líquidas	23	911
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-	1.423
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	(1.547)	-
Variações nos ativos e passivos:		
Estoques	(5.339)	(24.495)
Contas a receber de clientes e outros créditos	44.954	6.204
Outros ativos	171	(45)
Fornecedores e outras obrigações	(64.024)	(8.511)
Pagamentos de imposto de renda	(5.589)	(8.102)
Caixa líquido (consumido) / gerado pelas atividades operacionais	<u>(2.544)</u>	<u>9.138</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de intangíveis	(11.848)	(22.008)
Aquisição de imobilizado	(5.444)	(1.911)
Despesas pela aquisição de subsidiárias	-	(1.326)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(17.292)</u>	<u>(25.245)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.668	926
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(3.293)	(62)
Pagamentos de juros e outras despesas financeiras líquidas	(2.451)	(2.018)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(2.242)	-
Despesas pela emissão de ações	-	(98)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(6.318)</u>	<u>(1.252)</u>
Efeito na posição de caixa e equivalentes de caixa pela exposição à inflação na Argentina	(442)	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.298	(429)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>(25.298)</u>	<u>(17.788)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>100.609</u>	<u>98.118</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>75.311</u></u>	<u><u>80.330</u></u>

ANEXO 5: COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 1T19

	1T19	Hiperinflação Argentina	1T19*	FX	1T19 Constante	1T18	% valores reportados	% valores constantes
Receita bruta	162,3	-1,0	163,4	-20,2	183,5	212,9	-24%	-14%
Receita líquida	148,7	-1,0	149,7	-19,4	169,1	190,0	-22%	-11%
Custo dos produtos vendidos <i>COGS (%)</i>	-74,5 -50,1%	-4,9 485,6%	-69,6 -46,5%	6,9 -35,7%	-76,6 -45,3%	-83,5 -43,9%	-11% 615 bps	-8% 133 bps
Lucro bruto	74,2	-5,9	80,1	-12,5	92,5	106,5	-30%	-13%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>49,9%</i>	<i>585,6%</i>	<i>53,5%</i>	<i>64,3%</i>	<i>54,7%</i>	<i>56,1%</i>	<i>-615 bps</i>	<i>-133 bps</i>
<i>Despesas de vendas e marketing</i>	-30,8	-0,1	-30,8	3,5	-34,2	-31,9	-3%	7%
<i>Total despesas gerais e administrativas</i>	-22,0	-0,3	-21,7	2,1	-23,8	-24,8	-11%	-4%
<i>P&D, médicas, regulatórias e de des. de negócios</i>	-8,3	0,1	-8,4	3,1	-11,5	-11,2	-26%	3%
<i>Despesas de reorganização, integração e aquisição</i>	-0,2	0,0	-0,2	0,0	-0,2	-2,6	-93%	-93%
<i>Outras receitas e despesas líquidas operacionais</i>	5,8	-0,3	6,1	-6,3	12,4	1,1	435%	1037%
Receita operacional	18,7	-6,4	25,1	-10,1	35,2	37,0	-50%	-5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>12,6%</i>	<i>641,2%</i>	<i>16,8%</i>	<i>51,9%</i>	<i>20,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>-693 bps</i>	<i>130 bps</i>
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	-6,9	0,1	-7,0	1,6	-8,6	-9,6	-28%	-10%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	-0,3	0,0	-0,3	0,6	-1,0	-3,3	-90%	-71%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	1,5	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
Despesas/receitas financeiras	-5,7	1,6	-7,4	2,2	-9,6	-12,9	-56%	-26%
Lucro antes do imposto de renda	13,0	-4,8	17,8	-7,8	25,6	24,1	-46%	6%
Impostos	-5,0	-1,2	-3,8	2,7	-6,6	-7,8	-36%	-16%
Lucro líquido	8,0	-6,0	14,0	-5,1	19,1	16,3	-51%	17%
<i>D&A</i>	9,1	1,0	8,0	-0,4	8,4	5,7	58%	47%
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	6,9	-0,1	7,0	-1,6	8,6	9,6	-28%	-10%
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	0,3	0,0	0,3	-0,6	1,0	3,3	-90%	-71%
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	-1,5	-1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
<i>Impostos</i>	5,0	1,2	3,8	-2,7	6,6	7,8	-36%	-16%
EBITDA	27,7	-5,4	33,1	-10,5	43,6	42,8	-35%	2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,7%</i>	<i>536,9%</i>	<i>22,1%</i>	<i>54,2%</i>	<i>25,8%</i>	<i>22,5%</i>	<i>-387 bps</i>	<i>328 bps</i>
<i>Stock grants</i>	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	2,8	-89%	-89%
<i>Ajustes não-recorrentes</i>	-5,7	0,3	-6,0	6,3	-12,3	2,6	-317%	-566%
EBITDA ajustado	22,3	-5,1	27,5	-4,2	31,7	48,2	-54%	-34%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>15,0%</i>	<i>509,8%</i>	<i>18,3%</i>	<i>21,7%</i>	<i>18,7%</i>	<i>25,4%</i>	<i>-1036 bps</i>	<i>-666 bps</i>

* Número histórico

ANEXO 6: TABELA DE VARIAÇÃO CAMBIAL (2013 A 2019) EM RELAÇÃO AO BRL

Moeda	USD		COP		ARS		PEN		
	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.
1T13		2,019	1,995	0,001100	0,001100	0,393	0,399	0,780	0,789
2T13		2,226	2,062	0,001200	0,001100	0,411	0,395	0,785	0,789
3T13		2,235	2,285	0,001200	0,001200	0,385	0,410	0,802	0,859
4T13		2,348	2,272	0,001200	0,001200	0,359	0,375	0,838	0,871
1T14		2,266	2,369	0,001200	0,001200	0,283	0,313	0,796	0,841
2T14		2,205	2,234	0,001200	0,001200	0,271	0,277	0,788	0,811
3T14		2,438	2,276	0,001200	0,001200	0,289	0,274	0,847	0,831
4T14		2,687	2,548	0,001100	0,001200	0,317	0,299	0,888	0,895
1T15		3,208	2,865	0,001200	0,001200	0,364	0,330	1,036	0,947
2T15		3,103	3,073	0,001200	0,001200	0,342	0,343	0,976	1,027
3T15		3,973	3,540	0,001300	0,001300	0,422	0,382	1,232	1,153
4T15		3,905	3,841	0,001200	0,001300	0,302	0,384	1,144	1,218
1T16		3,559	3,857	0,001200	0,001200	0,244	0,271	1,069	1,189
2T16		3,210	3,501	0,001100	0,001200	0,215	0,247	0,985	1,116
3T16		3,246	3,246	0,001126	0,001100	0,213	0,217	0,954	1,018
4T16		3,298	3,204	0,001126	0,001100	0,206	0,213	0,971	1,017
1T17		3,168	3,145	0,001099	0,001078	0,206	0,201	0,976	0,956
2T17		3,308	3,215	0,001086	0,001101	0,199	0,204	1,021	0,985
3T17		3,168	3,190	0,001079	0,001082	0,183	0,183	0,971	0,975
4T17		3,308	3,247	0,001109	0,001087	0,176	0,185	1,021	1,001
1T18		3,324	3,244	0,001190	0,001138	0,165	0,165	1,032	1,002
2T18		3,856	3,467	0,001320	0,001220	0,133	0,158	1,178	1,066
3T18		4,004	3,958	0,001350	0,001340	0,099	0,125	1,214	1,203
4T18		3,875	3,810	0,001194	0,001203	0,103	0,103	1,148	1,135
1T19		3,897	3,771	0,001224	0,001224	0,090	0,097	1,173	1,135

Fin. Per. = final do período

Média = taxa média do período (trimestre ou mês)

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Mês	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Mês	Fin. Per.	Média
Janeiro-17	3,127	3,197	0,001072	0,001088	0,197	0,201	0,952	0,958
Fevereiro-17	3,099	3,104	0,001075	0,001079	0,201	0,199	0,954	0,952
Março-17	3,168	3,128	0,001099	0,001064	0,206	0,202	0,976	0,959
Abril-17	3,198	3,136	0,001085	0,001090	0,207	0,204	0,987	0,966
Mai-17	3,244	3,210	0,001112	0,001099	0,201	0,204	0,992	0,981
Junho-17	3,308	3,295	0,001086	0,001111	0,199	0,204	1,021	1,010
Julho-17	3,131	3,206	0,001086	0,001057	0,177	0,187	0,966	0,987
Agosto-17	3,147	3,151	0,001070	0,001061	0,181	0,181	0,971	0,972
Setembro-17	3,168	3,135	0,001079	0,001075	0,183	0,182	0,971	0,966
Outubro-17	3,277	3,191	0,001078	0,001079	0,186	0,183	1,009	0,982
Novembro-17	3,262	3,259	0,001088	0,001083	0,188	0,186	1,010	1,006
Dezembro-17	3,308	3,292	0,001109	0,001100	0,176	0,186	1,021	1,014
January-18	3,162	3,211	0,001116	0,001122	0,161	0,169	0,984	0,999
February-18	3,245	3,242	0,001131	0,001137	0,161	0,164	0,995	0,999
March-18	3,324	3,279	0,001190	0,001154	0,165	0,162	1,032	1,009
Abril-18	3,481	3,407	0,001239	0,001231	0,168	0,168	1,070	1,055
Mai-18	3,737	3,636	0,001301	0,001271	0,150	0,154	1,144	1,111
Junho-18	3,856	3,773	0,001320	0,001305	0,133	0,142	1,178	1,154
Julho-18	3,755	3,829	0,001300	0,001330	0,137	0,139	1,148	1,169
Agosto-18	4,135	3,930	0,001350	0,001330	0,110	0,131	1,252	1,195
Setembro-18	4,004	4,117	0,001350	0,001360	0,099	0,106	1,214	1,244
Outubro-18	3,718	3,758	0,001155	0,001216	0,103	0,101	1,105	1,128
Novembro-18	3,863	3,787	0,001194	0,001185	0,102	0,104	1,143	1,122
Dezembro-18	3,875	3,885	0,001194	0,001210	0,103	0,103	1,148	1,155
Janeiro-19	3,652	3,742	0,001173	0,001186	0,099	0,100	1,091	1,119
Fevereiro-19	3,738	3,724	0,012188	0,001260	0,096	0,097	1,131	1,121
Março-19	3,897	3,846	0,001224	0,001228	0,090	0,093	1,173	1,165

Fin. Per. = final do período

Média = taxa média do período (trimestre ou mês)

ANEXO 7: RECEITA LÍQUIDA POR LINHA TERAPÊUTICA

<i>(BRL milhões)</i>	1T19	% '19	1T18	% '18	Var. %	1T19	% '19	Var. %
Receita líquida	148,7	100%	190,0	100%	-21,7%	169,1	100%	-11,0%
Doenças infecciosas	40,5	27%	57,2	30%	-29,2%	42,1	25%	-26,4%
Oncologia & onco-hematologia	69,1	46%	68,5	36%	0,8%	82,7	49%	20,7%
Tratamentos especiais e I&I	20,9	14%	19,3	10%	8,6%	20,9	12%	8,4%
Doenças órfãs e raras	18,2	12%	44,9	24%	-59,5%	23,4	14%	-47,9%

- Moeda nominal
- Moeda constante

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO PIPELINE 1T19

Pronto para ser lançado / Aprovado

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Bolívia	Aprovado	2019-2020
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Peru	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2019-2020+
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Peru	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Chile	Aprovado	2019
BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Uruguai	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Colômbia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	Equador	Aprovado	2019-2020
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Chile	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Linfoma de Brucitt / Linfoma de Hodgkin / Leucemias Linfoblásticas Agudas e Crônicas / Leucemias Não Linfoblásticas / Mieloma Múltiplo / Câncer de Mama / Câncer de Ovário / Câncer de Pulmão / Sarcoma	Colômbia	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Colômbia	Aprovado	2019

BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoblástica Aguda	Peru	Aprovado	2019
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Argentina	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Chile	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Equador	Aprovado	2020
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	México	Aprovado	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Peru	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Leucemia Não-linfóide Aguda	Peru	Aprovado	2020-2021
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Bolívia	Aprovado	2019-2020
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Chile	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Regressão em Doenças Neoplásicas	Equador	Aprovado	2019-2020
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Argentina	Aprovado	2020
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	México	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Bolívia	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Paraguai	Aprovado	2019
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Aprovado	2019-2020
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático - 2ª linha	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HALAVEN®	Parceria Eisai	Sarcoma de tecidos moles	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Aprovado	TBD
BGx	Proprietário	Leucemia Aguda e Crônica, Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2019

BGx	Proprietário	Câncer de Testículo de Células Germinativas	Equador	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	México	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Chile	Aprovado	2019
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Aprovado	2021
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Colômbia	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	Aprovado	TBD
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Diferenciado da Tiróide	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma de Células Renais Avançado	Brasil	Aprovado	2018 - Lançado
LENVIMA®	Parceria Eisai	Carcinoma Hepatocelular	Brasil	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Paraguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	Aprovado	2019-2020
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Chile	Aprovado	2019
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Equador	Aprovado	2019-2020
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Mielóide Crônica	Argentina	Aprovado	2022-2023+
BGx	Proprietário	Câncer de Colo	Colômbia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Câncer de Mama	Argentina	Aprovado	2021+
BGx	Proprietário	Mesotelioma Pleural Maligno	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Chile	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Aprovado	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Uruguai	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Argentina	Aprovado	2019 - Lançado
BGx	Proprietário	Carcinoma de Células Renais, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Aprovado	2020-2021+
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
SOVALDI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Aprovado	TBD
STRIBILD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020

BGx	Proprietário	Câncer de Tireoide, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Aprovado	2020-2021+
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Peru	Aprovado	2019-2020
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Bolívia	Aprovado	2020
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Peru	Aprovado	2020
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Aprovado	Launched
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Bolívia	Aprovado	2019-2020
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Bolívia	Aprovado	2019-2020
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Chile	Aprovado	2019-2020
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Peru	Aprovado	2018 - Lançado
BGx	Proprietário	Hipercalemia Induzida por Tumor	Colômbia	Aprovado	2019

Status de registro

Produto	Tipo	Indicação	País	Fase	Submissão esperado
AMBISOME®	Parceria Gilead	Infecções fúngicas sistêmicas causadas por espécies de Aspergillus e Candida	Paraguai	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Uruguai	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
ATRIPLA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2018
BGx	Proprietário	Leucemia Linfocítica Crônica / Linfoma Não-Hodgkin	Colômbia	Em andamento	2018
BEVACIZUMAB (AVEGRA®)	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata	Paraguai	Em andamento	2018
BIKTARVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Em andamento	2018

BUSILVEX®	Parceria Pierre Fabre	Condicionamento para Transplante de Células Progenitoras Hematopoéticas	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Argentina	Em andamento	2016
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Argentina	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Brasil	A ser submetido	2019
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Colômbia	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	México	Em andamento	2018
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	Peru	A ser submetido	2020
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Agente Anti-Infecioso / Fibrose Cística	Peru	A ser submetido	2019
COMPLERA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Bolívia	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Brasil	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Colômbia	Em andamento	2018
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Leucemia Mieloide Crônica	Colômbia	Em andamento	2016
DESCOVY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Glicocorticoide	Uruguai	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Argentina	Em andamento	2019
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Colômbia	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Equador	Em andamento	2018
DITERIN® (ADPRILY®)	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	Peru	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Mama, Câncer de Cabeça e Pescoço, Câncer de Estômago, Câncer de Próstata, NSCLC	Colômbia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	HIV - 2ª linha	Argentina	Em andamento	2015
EPCLUSA®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência em andamento	2018
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Chile	Em andamento	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Colômbia	Em andamento	2019

FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Equador	A ser submetido	2019
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	Peru	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Peru	Em andamento	2017
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
GENVOYA®	Parceria Gilead	HIV	Peru	Transferência em andamento	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Argentina	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Bolívia	A ser submetido	2019
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Chile	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Colômbia	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Equador	Em andamento	2018
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Paraguai	A ser submetido	2019
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	Peru	Em andamento	2018
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência em andamento	2018
HARVONI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Leucemia mielóide crônica resistente, carcinomas de células escamosas da cabeça e pescoço localmente avançados (excluindo o lábio) em combinação com quimiorradioterapia	Peru	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Leucemia Linfoide Crônica	Argentina	Em andamento	2015
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Argentina	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Argentina	Em andamento	2018
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Chile	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Colômbia	Em andamento	2018
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Equador	Em andamento	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Paraguai	A ser submetido	2019
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	Peru	Em andamento	2019
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Argentina	Em andamento	2018
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Argentina	Em andamento	2018

LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Bolívia	A ser submetido	2019
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Chile	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Colômbia	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Equador	Em andamento	2018
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	Peru	Em andamento	2018
NAVELBINE®	Parceria Pierre Fabre	Câncer De Mama Metastático, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	Colômbia	Em andamento	2016
ODEFSEY®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Bolívia	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Pulmonar Idiopática	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Bolívia	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Paraguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Peru	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Mieloma Múltiplo	Uruguai	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	CRC, Tumor Estromal Gastrointestinal	Argentina	Em andamento	2017
RITUXIMAB	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Argentina	Em andamento	2017
RITUXIMAB	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Peru	Em andamento	2017
RITUXIMAB (ACELLBIA®)	Parceria Biocad	NHL, CLL, Artrite Reumatóide	Colômbia	Em andamento	2016
BGx	Proprietário	Câncer de Tireoide, Carcinoma de Células Renais	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Glioblastoma	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Chile	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Equador	A ser submetido	2019
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Paraguai	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Chile	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Equador	Em andamento	2018
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	Paraguai	Em andamento	2018
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	Colômbia	Em andamento	2017
BGx	Proprietário	Hipertensão Arterial Pulmonar	Argentina	Em andamento	2018
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência a ser submetida	2019

TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Equador	Transferência a ser submetida	2019
TRUVADA®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Transferência a ser submetida	2020
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Equador	Em andamento	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Paraguai	Transferência a ser submetida	2019
VEMLIDY®	Parceria Gilead	Hepatite C	Peru	Transferência em andamento	2019
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Colômbia	Transferência em andamento	2018
VIREAD®	Parceria Gilead	HIV	Paraguai	Transferência em andamento	2019
VOSEVI®	Parceria Gilead	Hepatite C	Colômbia	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Brasil	A ser submetido	2019
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Colômbia	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	Equador	Em andamento	2018
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	México	Em andamento	2018

Assinado

Produto	Tipo	Indicação	Fase
ADALIMUMAB	Parceria Biocad	Artrite Reumatóide, Artrite Psoriática	A ser registrado na Região Andina e Argentina
BEVACIZUMAB	Parceria Biocad	Câncer Colorretal, Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células	A ser registrado na Argentina, Chile e Peru
CDCA-Leadiant®	Parceria Leadiant	Xantomatose Cerebrotendinosa	A ser registrado na Bolívia, Equador, Paraguai e Uruguai
CRESEMBA®	Parceria Basilea	Infecção por fungos	A ser registrado no Uruguai
DITERIN®	Parceria Dipharma	Fenilcetonúria	A ser registrado no Brasil e México
FYCOMPA®	Parceria Eisai	POS, Epilepsia SGS	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai
HALAVEN®	Parceria Eisai	Câncer De Mama Metastático	A ser registrado no Uruguai
INFLIXIMAB	Parceria Biocad	Doença de Crohn, Colite Ulcerativa, Artrite Reumatóide	A ser registrado na Colômbia
INOVELON®	Parceria Eisai	Convulsões Associadas à Síndrome de Lennox-Gastaut	A ser registrado na Bolívia e Uruguai
JAVLOR®	Parceria Pierre Fabre	Câncer de Bexiga	A ser registrado na Colômbia
LENVIMA®	Parceria Eisai	Câncer de Tireoide Refratário, Carcinoma de Células Renais	A ser registrado no Paraguai e Uruguai
TRASTUZUMAB	Parceria Biocad	Câncer De Mama, Câncer de Estômago	A ser registrado na Argentina, Chile e Peru
ZEVTERA®	Parceria Basilea	CAP, HAP e MRSA	A ser registrado na Bolívia, Paraguai e Uruguai

Em desenvolvimento

Produto	Tipo	Indicação	Tempo estimado para o mercado
BGx	Proprietário	Câncer de Próstata Metastático	2021
BGx	Proprietário	HIV	2021
BGx	Proprietário	HIV	2023
BGx	Proprietário	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	2021
BGx	Proprietário	Fibrose Cística	TBD
BGx	Proprietário	Artrite Reumatóide	2021

Nota: CAP = Pneumonia Adquirida na Comunidade, HAP = Pneumonia Adquirida em Hospital, MRSA = Staphylococcus aureus Resistente à Meticilina, POS = Convulsões parciais, SGS = Apreensão generalizada secundária, NHL = Linfoma Não-Hodgkin, CLL = Leucemia Linfóide Crônica